

# A importância do enfermeiro oncológico na aderência ao tratamento quimioterápico de crianças e adolescentes

Rocha, EL<sup>1</sup>; Rabelo, GC<sup>1</sup>; Fionda, BA<sup>1</sup>; Benedito, LL<sup>1</sup>; Amaro, KCG<sup>1</sup>; Macedo, CRPD<sup>1</sup>; Silva, MAA<sup>1</sup>.  
<sup>1</sup>Instituto de Oncologia Pediátrica - GRAACC, São Paulo – SP.  
E-mail para contato: esterleo.rocha@gmail.com

## Introdução

A cura na oncologia pediátrica está se tornando uma realidade cada vez mais alcançável, desde que mantido o adequado seguimento do protocolo proposto. A aderência ao ciclo quimioterápico é crucial para o sucesso do tratamento oncológico, sendo o envolvimento do enfermeiro fundamental, pois ele é o profissional que acompanha continuamente o paciente desde o planejamento até o término do tratamento, realizando orientações acerca do tratamento, medicações aplicadas, monitoramento de efeitos colaterais, suporte emocional e acompanhamento das sessões de quimioterápico.

## Objetivo

Este estudo tem como objetivo apresentar as atividades do enfermeiro em um ambulatório de quimioterapia pediátrica relacionadas a adesão e continuidade no tratamento quimioterápico.

## Método

O trabalho é um estudo longitudinal descritivo e retrospectivo, realizado por meio da observação sistemática, em um ambulatório de Quimioterapia de um Hospital Oncológico Pediátrico.

## Resultados

A equipe de enfermagem é composta por onze enfermeiros que atendem em média 27 pacientes por dia. As atividades observadas foram:

- ❖ Orientação aos acompanhantes sobre cada ciclo quimioterápico;
- ❖ Busca ativa dos pacientes ausentes do dia, ação diferenciada;
- ❖ Resgate de dose em caso de ausência;
- ❖ Manejo e flexibilidade em casos de necessidades especiais;
- ❖ Desenvolvimento de interligações entre a equipe multiprofissional e os diversos setores do hospital.

As atividades observadas nesse estudo vão de encontro com a literatura e estão relacionadas a orientação sobre a dinâmica do tratamento, comparecimento nos dias marcados das aplicações e retornos ambulatoriais, estimulando a continuidade ao tratamento, garantindo dose intensidade das drogas, e diminuindo também chances de recidiva da doença.

## Conclusão

A equipe de enfermagem nesse serviço desempenha um papel fundamental na continuidade do tratamento oncológico pediátrico, prevenindo ausências, diminuindo possíveis complicações decorrentes delas e promovendo uma melhor qualidade de vida para os pacientes e suas famílias.